ATA DA XXXI REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 05/07/2022

DATA, HORA E LOCAL: Aos cinco dias do mês de julho do ano de 2022, às 08h44 realizada de forma virtual pela plataforma Google Meet, reuniram-se os membros representantes Titulares e Suplentes empossados, para XXXI planária extraordinária, a fim de discutir alguns temas. Assim a reunião foi inicialmente presidida pelo sr. Dhemostenes Junior, presidente do comitê **2. PRESENÇAS:** foi realizada a chamada para verificação de quórum com vinte e dois presentes, entre os presentes, 11 são membros do comitê: Mauricio Joel, Fernanda Cristina, Raquel Paiva, Siderlon Lopes, Amanda Silva, Enéas Porto, Aurenilde Santos, Victor Hugo, Zirlene Pinheiro, Dhemostenes Junior, Saul Reis. **3. INFORMES E ORDENS DO DIA:** Thamires Mercês repassa as informações acerca do processo eleitoral que está em andamento, a primeira lista de habilitados que se inscreveram no processo se encontra no site do INEMA, posteriormente a comissão irá realizar a análise das documentações complementares, a previsão da plenária eleitoral será 14 de julho, Dhemóstenes Junior avisa sobre o produto final do plano de bacia que está sendo revisado para a impressão, também informa que o conflito e uso de água da bacia está sendo mediado pelo comitê do São Francisco e os estudos serão prorrogados e financiados, no mês de Julho será realizada um reunião com o comitê do Rio Grande. **4. CONFLITO PCH SANTA LUZIA:** Maurício avisa que foi suspenso o levantamento de conflito da PCH, pois não havia instrução de como proceder na condução dos trabalhos, nisto foi feita uma notificação da empresa PCH, que retornou enviando documentos analisados pela CTIL a qual afirmou ter necessidade de abertura desse processo, a comissão será composta por 3 integrantes que pode ainda convidar 3 membros ou não de outras câmaras técnicas. Dessa forma, foi aberta a votação para a integração da comissão: Amanda Silva indica a professora Marcia Vigínia (UNEB) para integrar a comissão técnica da PCH Santa Luzia, além disso Amanda sugere convidar os professores de direito ambiental da UFOB. Cristiano afirma já haver uma comissão de acompanhamento de obra, com participação da prefeitura de são Desidério, secretaria de meio ambiente, infraestrutura, defesa civil e comitê de bacia, além disso, informa o veto da participação da UFOB e dos membros de desenvolvimento. Raquel indica o nome de Glauciane Araújo para integrar a comissão. Fernanda Cristina indica o nome de Amanda e defende a participação das universidades e afirma que todas as secretarias de meio ambiente devem acompanhar e estejam atualizadas do conflito, sendo responsabilidade do comitê enviar o ofício para as secretarias. Amanda agradece a indicação, mas notifica que não pode compor a comissão, uma vez que a UFOB está envolvida junto à comunidade, entretanto existem outros docentes não envolvidos, que podem manifestar imparcialidade podendo contribuir com a CTIL nesse processo. Dhemostenes sugere a participação do CREA, afirmando ser uma entidade importante para participar do acompanhamento. Cristiano reafirma que a instituição UFOB construiu a peça jurídica e por isso é parte interessada, devendo ser vedada a sua participação. Aurenilde indica o nome de Sandra (Vidarpe). Maurício solicita um prazo de cinco dias para a solicitação da participação de órgãos com

a respectiva indicação de nomes representantes dos órgãos. Siderlon indica o nome da CODEVASF, destacando que há uma estrutura técnica muito boa. Erico se dispôs a procurar um profissional da Federação das Indústrias, dentro da gerência de meio ambiente para integrar a comissão. Andrei levanta a questão se há um membro da OAB para participar da comissão. **5. ENCONTRO ALBASE:** Ocorreu no estado de Alagoas, com a participação de Amanda e Aurenilde. O encontro buscou discutir quais os avanços na gestão dos recursos hídricos nos estados de Alagoas, Bahia e Sergipe, apontando a necessidade de aumentar a quantidade de comitês devido às extensões territoriais. A Bahia teve grande representação na ALBASE, que apresentou uma insatisfação na gestão dos recursos hídricos com processos de outorgas. Houve um novo marco legal que tenta criar um mercado das águas e que substitui o papel dos comitês, dessa forma os comitês devem avaliar o impacto na função dos comitês. Também foi debatido a questão dos conflitos. **6. ENCONTRO DOS COMITÊS BAIANOS:** Ocorrido entre os dias 26 e 29 sediado no município de Porto Seguro, participaram os membros do comitê da Bacia do Rio Grande Andrei e Arnaldo, que trataram sobre a gestão dos comitês e dificuldades encontradas por membros e diretores. Arnaldo participou do eixo na área de educação ambiental e construções de barragens. As principais temáticas do evento trataram sobre a gestão pública, prevenção de cheias e representatividade da sociedade civil. Ao final do encontro cada comitê ficou responsável por apresentar propostas e projetos que se encontram em execução, com o objetivo de confeccionar um livro para distribuir nas bibliotecas, escolas e outros setores. Andrei acrescentou que houve uma grande preocupação com os projetos de lei no âmbito federal, devido a redução da competência e participação dos comitês nas políticas de água, além disso, destacou a demora na cobrança do uso da água. Um tema foi levantado a respeito do projeto de criar um instrumento de avaliação de qualidade da água com um custo menor. Além disso, foi anunciado que o segundo ECOBA será sediado em Barreiras-BA, o comitê de Bacia do Rio Grande ficará responsável pela organização. **7. FECHAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o presidente, Demóstenes Junior, encerrou a reunião plenária de indicação da comissão responsável pelo conflito PCH Santa Luzia,

da qual eu, Eneas Porto, 1º secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo senhor vice-presidente e por mim, depois de lida. Barreiras, 05 de julho de 2022.

Eneas Porto
1º Secretário do CBHRG

Eneas Porto
Secretário

Mauricio Gatto
Vice-Presidente

Demósthenes da Silva Nunes Junior
Presidente do CBHGRANDE

Demósthenes da Silva Junior
Presidente